

NEGE - NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE GESTÃO EM ENFERMAGEM

Louíse Viecili Hoffmeister¹, Gisela M. S. Souto de Moura (Pesquisadora Responsável)², Clarice M. Dall'Agnol³, Ana M. M. de Magalhães⁴, Beatriz Cavalcanti Juchen⁵, Daniela dos Santos Marona⁶.

Introdução

Na busca de um cuidado de qualidade, a presença do líder no trabalho em equipe é extremamente importante, visto que alia a coordenação da equipe de trabalho às demandas exigidas pela instituição.

Nesse sentido faz-se necessário um olhar mais atento à maneira como os chefes de enfermagem são conduzidos à ocupação dos cargos formais na estrutura hospitalar. O processo de escolha em estudo ocorre através de uma proposta participativa, em que enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem participam da escolha de sua chefia, no setor onde trabalham, através do voto.

Objetivos

❖ Geral

Analisar o processo de escolha de chefias de unidade na área de enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

❖ Específicos

- Identificar os critérios utilizados na escolha dos chefes.
- Reconhecer as estratégias utilizadas pelos diferentes grupos na articulação para o processo consultivo.
- Identificar as expectativas com relação ao futuro chefe.

Método

❖ Tipo de estudo

Investigação de abordagem qualitativa, do tipo exploratório e descritivo, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

❖ Técnica de Pesquisa e Coleta de Dados

- 62 profissionais de enfermagem - 34 unidades do hospital.
- Junho a Setembro de 2009
- Entrevista semi-estruturada - Técnica de Associação Livre de palavras, seguida de questões abertas.
- Os dados foram analisados por meio da análise categorial temática e quantificação simples das palavras.

❖ Aspectos Éticos

- Aprovação no GPPG/ HCPA sob o nº 07-275.
- Anuência dos sujeitos mediante assinatura do TCLE.
- Falas codificadas com números.

Resultados

A quantificação simples das palavras demonstrou que liderança foi a palavra mais frequentemente associada ao processo de escolha de chefia. A análise de conteúdo das questões semi-estruturadas possibilitou a construção de três categorias:

Resultados

Escolha de chefias: um processo dinâmico

- Aspecto dinâmico, democrático e participativo
- Sentimentos de medo e opressão
- Fenômeno construído em grupo
- Fragilidade e despreparo
- Carência de lideranças

[...] tu pode escolher as pessoas que tu te identifica melhor e ajudar nesse processo. Porque eu acho que a liderança não acontece sozinha, ela tem que ter o trabalho do grupo (10).

Competências gerenciais do futuro chefe

- Habilidades técnicas, administrativas e relacionais
- Responsabilidade e confiança

Que fosse uma pessoa bem acessível, flexível, que tivesse uma visão ampla de toda a unidade, imparcial, que tivesse, assim, vontade de manter o que tava bom e mudar o que não tava tão bom (18).

Articulação da Equipe

- Divisão interna dos grupos
- Distanciamento entre enfermeiros e auxiliares/técnicos de enfermagem
- Equipes integradas e cooperativas

[...] diferente a experiência porque eu participei desde o início do processo, eu que fazia parte da subcomissão, a gente foi organizando tudo (8).

Considerações Finais

O estudo apontou que é no processo de trabalho que o grupo reconhece os potenciais líderes e que o processo consultivo para a escolha dos chefes contribui para o sucesso da gestão, pois co-responsabiliza os membros da equipe pelos resultados alcançados e legitima o futuro chefe em seu grupo. Espera-se do chefe, enquanto líder legitimado, que efetivamente assuma o papel de articulador e motivador.

Referências

1. Marquis BL, Huston CJ. Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática. 4.ed. Porto Alegre: Artmed; 2005. 477 p.
2. Bernardes A, Cecilio LCO, Nakao J, Évora YDM. Os ruídos encontrados na construção de um modelo democrático e participativo de gestão hospitalar. Ciênc. Saúde Coletiva. 2007; 12(4): 861-870.
3. Stanley D. Congruent leadership: values in action. J. Nurs. Management. 2008; 16(5): 519-524.
4. Sampieri RH, Collado CF, Lucio PB. Metodologia de la investigación. México: McGrawHill; 1991. 128 p.
5. Erdmann, RH. Organização de sistemas de produção. Florianópolis (SC): Insular; 1998.
6. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5.ed. Porto Alegre: Artmed; 2004. 487 p.
7. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1977.